

	<p align="center"><b>Pruebas de acceso a enseñanzas universitarias oficiales de grado Mayores de 25 y 45 años Castilla y León</b></p>	<p align="center"><b>PORTUGUÉS</b></p>	<p align="center"><b>EJERCICIO</b></p> <p align="center">Nº Páginas: 2</p>
---	---	--	--

**OPTATIVIDAD:** EL ALUMNO DEBERÁ ESCOGER UNA DE LAS DOS OPCIONES Y DESARROLLAR LAS PREGUNTAS DE LA MISMA.

### OPCIÓN A

#### "Aceitamos cães, mas banqueiros não"

O dono de um restaurante parisiense revoltou-se contra o sistema financeiro e proibiu banqueiros de entrarem no estabelecimento. Os cães ainda têm hipótese de se sentar à mesa.

Quando decidiu abrir um segundo espaço em Paris, Alexandre Callet, o proprietário do restaurante gourmet "Richelieu's Stables", deu de caras com um sistema bancário impiedoso. Callet precisava de 70 mil euros, mas nenhuma instituição bancária lhe concedeu o crédito. Humilhado pelas constantes recusas, decidiu retaliar com um nova regra escrita num quadro preto à porta do restaurante: "Aceitamos cães, mas banqueiros não". "Quando reconheço um banqueiro que tratou do meu caso ou alguém de algum banco vizinho, proíbo-lhes a entrada. Não entram se não pagarem uma taxa de 70 mil euros. Acredito na reciprocidade", disse Alexandre Callter à "Sputnik News France".

Com todas as dívidas pagas e com um restaurante proveitoso, onde muitas estrelas de cinema jantam, o dono do restaurante culpa a burocracia francesa pela dificuldade em aceder ao crédito. Já em 2008, quando abriu o primeiro espaço, viu o empréstimo ser recusado 20 vezes antes de o conseguir obter.

"Donos de restaurantes e empreendedores. Estamos todos no mesmo barco. Sempre que precisamos de lançar um negócio, temos de nos pôr de quatro", disse ao "Le Figaro" o revoltado proprietário, que se sentiu humilhado e tratado como um cão pelos bancos onde esteve.

*(Público, adaptado)*

**A) Traducción del texto** (puntuación máxima 6 puntos).

**B) Comprensión del texto** (puntuación máxima 4 puntos, 1 punto por pregunta).

Responda en portugués a las siguientes preguntas sobre el texto, justificando las respuestas.

- B.1. Exponha por suas palavras o assunto do texto.
- B.2. Explique o que quer dizer que o sistema bancário é "impiedoso".
- B.3. Esclareça o sentido que tem no texto a expressão "acredito na reciprocidade".
- B.4. O que acha da medida adotada pelo dono do restaurante? Dê a sua opinião.

	<p align="center"><b>Pruebas de acceso a enseñanzas universitarias oficiales de grado Mayores de 25 y 45 años Castilla y León</b></p>	<p align="center"><b>PORTUGUÉS</b></p>	<p align="center"><b>EJERCICIO</b></p> <p align="center">Nº Páginas: 2</p>
---	---	--	--

## OPCIÓN B

### Grávida usou câmara oculta para denunciar quem não cedeu lugar

Logo no início da gravidez, Miri decidiu utilizar o crachá "Bebé a bordo" - criado pela empresa de transportes para permitir que as mulheres grávidas sejam identificadas pelos outros passageiros - uma ideia que considerou "brilhante", uma vez que nesta fase da gestação não se registam alterações físicas muito visíveis.

"Orgulhosa e feliz, utilizei o crachá, na esperança de que as pessoas se apercebessem e me disponibilizassem os lugares prioritários quando eu precisasse. Mas isso não aconteceu", começa por relatar a jornalista no "post" que escreveu na sua página de Facebook.

"Depois, pensei que os londrinos apenas se levantavam para mulheres num estado mais avançado da gravidez. Fiquei frustrada, porque não parecia suficientemente grávida", continua. "Agora, do alto das minhas 38 semanas de gravidez, quando não há como ignorarem a minha enorme barriga (com uma linda menina dentro dela), posso dizer-vos que os passageiros do metro de Londres simplesmente não querem saber".

Foi esta conclusão que a fez pegar numa câmara oculta para registar a odisseia de um dia normal neste transporte público inglês, em que fica longas horas de pé, a balançar na carruagem, exausta e inchada, perante o olhar impávido de muitos passageiros ou da tentativa de darem a entender que não a estão a ver. Levantar o jornal, pegar no telefone ou colocar os auscultares são algumas das estratégias que viu vários passageiros utilizarem para ignorar a sua presença.

*(Público, adaptado)*

**A) Traducción del texto** (puntuación máxima 6 puntos).

**B) Comprensión del texto** (puntuación máxima 4 puntos, 1 punto por pregunta).

Responda en portugués a las siguientes preguntas sobre el texto, justificando las respuestas.

B.1. Resuma, por palavras suas, o assunto tratado na notícia.

B.2. Explique o que é o crachá "Bebé a bordo".

B.3. Esclareça o significado que tem no texto a expressão "a odisseia de um dia normal".

B.4. Qual é a sua opinião sobre o uso de câmara oculta para fazer denúncias? Justifique a resposta.